



# Simplício

Fotos: Vinícius Pinheiro Moura

# Rio Paraíba do Sul chega ao vertedouro

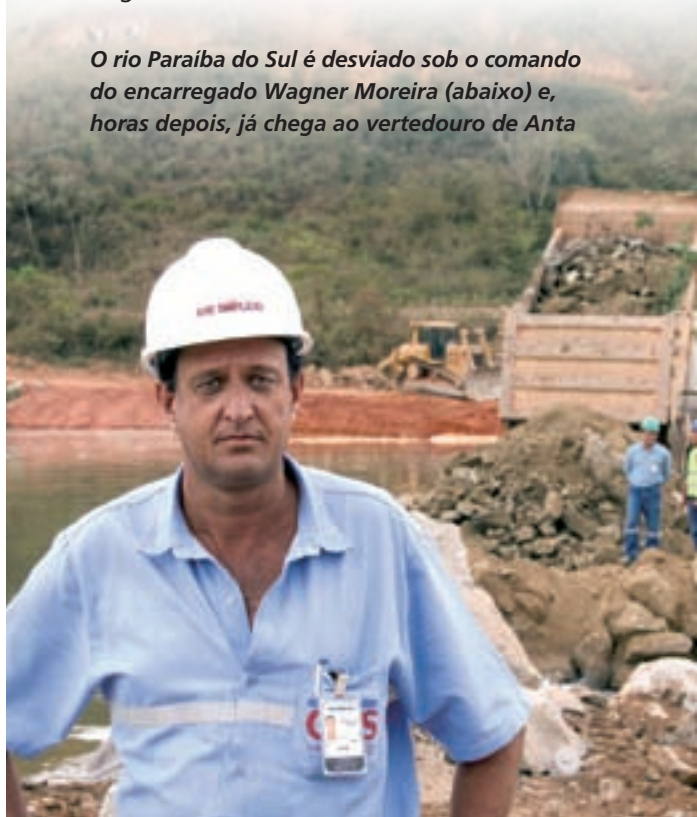
Concluído o desvio do rio, formação do reservatório terá início em outubro de 2010

texto **Bel Tostes**

No dia 5 de agosto, às 13h30, uma escavadeira retirou parte da ensecadeira, possibilitando que o rio Paraíba do Sul fluísse pelo vertedouro da Usina Hidrelétrica de Anta, parte integrante da Usina Hidrelétrica de Simplício–Queda Única. O empreendimento, que está sendo construído por FURNAS na divisa dos estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais, faz parte do PAC do governo federal e abrange os municípios de Três Rios, Sapucaia (RJ), Além Paraíba e Chiador (MG). Os próximos marcos são o enchimento do reservatório, previsto para iniciar em 1º de outubro de 2010, e a operação da primeira unidade geradora, em dezembro do mesmo ano.

Presente à cerimônia, o superintendente de Empreendimentos de Geração (SG.C), Clóvis Ribeiro, ressaltou que essa etapa é sempre um marco diferenciado na obra de uma hidrelétrica, mas que isso se potencializa no caso de Simplício, cujo projeto de engenharia é único no mundo. ►

*O rio Paraíba do Sul é desviado sob o comando do encarregado Wagner Moreira (abaixo) e, horas depois, já chega ao vertedouro de Anta*





### Desafio

O complexo hidrelétrico Simplício compreende uma barragem de concreto, vertedouro e tomada d'água, em Anta, e duas casas de força separadas por um circuito hidráulico formado por canais, diques e túneis de 30 km de extensão. A geração de Simplício será a fio d'água, ou seja, as casas de força produzirão energia com a vazão natural do rio, como acontece no projeto de Santo Antonio, no rio Madeira (RO). Depois de barrada em Anta, parte da água será desviada para o circuito hidráulico, que também possui cinco reservatórios, até chegar à Simplício, onde gerará energia a partir do aproveitamento de uma queda de cerca de 110 metros de altura.

Para que Simplício escoe os 333,7 MW de potência, serão construídas linhas de transmissão entre a Usina de Anta, de 28 MW, e Simplício, com 305,7 MW, e entre esta e a Subestação Rocha-Leão (RJ). "Trata-se de um projeto atípico e, por isso, enquanto não estiver operando, cada fase será sempre um grande desafio", observa o gerente de contrato da Engevix Engenharia, Sergio Capellão. A empresa é responsável pelo desenvolvimento dos projetos básico de engenharia, básico ambiental e executivo.

### Economia

De acordo com o diretor de contrato do Consórcio Construtor Simplício (CCS), responsável pelas obras civis, Fernando Chein, a construção da barragem com a tecnologia de Concreto Compactado com Rolo (CCR) deverá começar em setembro. Esse sistema apresenta vantagens como rapidez no processo de construção e redução de 50% no consumo de cimento por metro cúbico de concreto. Segundo Chein, muita coisa teve que acontecer paralelamente às obras civis. "A sincronia entre os setores de engenharia, construção e montagem eletromecânica (realizada pelo Consórcio Fornecedor AHE Simplício-CFS) foi primordial para que chegássemos a este dia", observou.

O encarregado do CCS, Wagner Linhares Moreira, que orientou o operador da retroescavadeira, também fez sua parte para que o evento fosse bem sucedido. "Às vezes, pode acontecer da água solapar por baixo do equipamento", explica. Do alto dos seus 22 anos de experiência e seis desvios de rio – Simplício foi o sétimo – o empregado afirma que esteve o tempo todo tranquilo, mesmo sob o olhar ansioso de cerca de 50 pessoas. Elas acompanhavam o ir e vir da máquina até que a água do rio Paraíba do Sul seguiu em direção ao vertedouro de Anta, debaixo do espocar de fogos de artifício. ★

*Momento em que era iniciado  
o desvio do rio Paraíba do Sul*

